

Justiça X Justiça?

# Sentenças do TRE absolvem Peixoto

Teria o Tribunal de 2ª instância usado dois pesos e duas medidas? Pág. 3



dia dos **NAMORADOS**  
Taubaté Shopping



**CONCORRA a 10 TVs LCD 32"**

A cada R\$ 150,00 em compras, você concorre a **10 TVs LCD de 32"**.  
Pagando com **VISA** ganha cupons em dobro.  
Promoção válida de 01 a 30 de junho.

Apoia:  
**PASIN** **VISA** **TAUBATÉ SHOPPING**

Consulte o regulamento no site ou no balcão. Cert. Aut. SEAE/MF nº 05/0152/2010.

## Creches funcionarão durante as férias

Mais uma importante vitória do incansável defensor público de Taubaté na defesa de direitos básicos da cidadania



A Regional de Taubaté da Defensoria Pública do Estado de São Paulo conseguiu, em 2ª instância, decisão que obriga a Prefeitura de Taubaté a abrir creches, berçários e unidades de ensino infantil durante o ano inteiro, sem interrupções durante o período de férias. Caso descumpra a decisão, a Prefeitura deverá pagar multa no valor de R\$ 10 mil por dia.

Na Ação Civil Pública (ACP), o Defensor Público Wagner Giron De La Torre afirma que, além de serem essenciais para o fortalecimento da cidadania e desenvolvimento da personalidade das crianças de zero a cinco anos, "os serviços prestados por essas unidades são indispensáveis para que os pais e mães dessas crianças possam trabalhar com tranquilidade, tendo onde abrigar seus filhos com dignidade e segurança".

### Conde Lago apaga 82 velinhas

A história que ainda será escrita terá de dar um espaço especial para o nosso querido Milton Lago. Ele foi o grande *playboy* de Taubaté no tempo em que o glamour e a elegância tinham mais valor que as rápidas fortunas dos novos ricos. Nos cruzeiros marítimos fazia parte da mesa do comandante; no Copacabana Palace, desfrutava da amizade de Jorge Guinle e dispunha de uma suíte permanente. No dia 25 de maio, nosso querido Count Lake não quis comemorar suas 82 primaveras.



### Ana Raio e Zé Trovão

A partir de segunda-feira, 7, o SBT reprisará a novela Ana Raio e Zé Trovão da extinta Manchete, que conta a história de amor entre os dois peões que dão nome à trama. Para quem não se lembra, o colunista de CONTATO, Renato Teixeira escreveu textos sobre

os bastidores desse folhetim nas edições 441 e 442. A novela, comandado por Jayme Monjardim, entrou em caos com a decadência da Manchete e foi abandonada por Caruso, o verdadeiro autor. Renato, além de ajudar o diretor e filho de Maysa a decidir o destino dos personagens, também colabo-

rou com a história de Flor de Cera, continuação de Pantanal que ficou no papel após a falência da emissora da família Bloch. O folhetim rebatizado pelo SBT de "A História de Ana Raio e Zé Trovão" será exibido às 22h15. Imperdível!

## V Encontro de Humanidades

Horizontes da Palavra:  
O SILÊNCIO, O CONFLITO E O CONSENSO

### PROGRAMAÇÃO

11/06 - Sexta-feira

19h - Abertura

Participação do Quarteto de Cordas da EMA "Maestro Fego Camargo".

19h30 - Palestra: Um Jeca em dois tempos: Lobato e Mazaroppi  
Prof. Dr. José Carlos Sebe Bom Meihy (USP)

12/06 - Sábado

8h30 - Palestra: A palavra no templo: luzes e sombras  
Prof. Dr. Pe. Marcial Maçaneiro (Faculdade Dehoniana)

10h15 - Mesa Redonda: Monteiro Lobato e sua herança: acomodações e conflitos  
Prof. Dr. Mauro Castilho Gonçalves (UNITAU - PUC-SP)  
Prof. Ms. Luzimar Goulart Gouvêa (UNITAU)

Local - Auditório do Departamento de Ciências Sociais e Letras  
Rua Visconde do Rio Branco, 22 - centro/Taubaté

Realização



Apoio Cultural



Mestre JC Sebe participará do V Encontro de Humanidades realizado pela UNITAU

### S. O. S. Rio Paraíba

Será realizado no Jardim Jaraguá, das 9 as 13 horas do próximo dia 5 de junho, o Dia Internacional do Meio Ambiente, tendo como bandeira: 10º S.O.S. Rio Paraíba com o lema 3Rs: Reduzir - Reutilizar - Reciclar. Trata-se de uma realização do Serviço da Paróquia do Sagrado Coração de Jesus e Comunidade Participativa Jardim Jaraguá. A mãe do ambientalista e ex-vereador Angelo Filippini, recentemente falecida, será uma das homenageadas. Os eventos ocorrerão em vários espaços do Jardim Jaraguá.

### Feira de Noivas no Taubaté Shopping

Casamento marcado? Então agende: até 6 de junho acontece a 5ª edição do evento Noivas, no Taubaté Shopping. Esse ano estarão em evidência os estilos eco-chic e romântico dos anos 30 para os trajes, bolos altos, convi-

tes com materiais alternativos, o uso das redes sociais e ainda as lembranças comestíveis.

Dentre os destaques do evento estão os Workshops de penteados e maquiagem e apresentações de bandas para festas e cerimônias. Desfiles que acontecem às 19h de quinta a sába-

do, e às 18h do domingo farão a diferença. Em um mesmo local o visitante poderá conferir o trabalho de profissionais de alta costura, decoração, bolos artísticos, música, iluminação, buffet, fotografia, filmagem e carros especiais. Mais informações no telefone (12) 3622-1155.

## Diálogo Franco

Neste domingo, dia 06/06/10, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, vai rerepresentar o programa exibido com o Eng. Mauro Arce - Secretário dos Transportes do Estado de São Paulo. O Secretário abordou assuntos de interesse de toda a região, você não pode perder, às 09h00 da manhã, na TV Band Vale. Vale a pena ver de novo!



## Expediente

Diretor de redação  
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem  
Delfim De Souza  
Emílio Millo

Impressão  
Gráfica O Vale  
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação  
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010  
Fones: (12) 3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores  
Antonio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Beti Cruz  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Renato Teixeira

Revisão  
Alfredo Ortiz Abrahão

Editoração Gráfica  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com



## Justiça X Justiça?

*Decisão nebulosa do TRE absolve Peixoto em dois processos e extingue um terceiro por perda de prazo (decadência): seriam dois pesos e duas medidas?*

### Não foi desta vez

Palácio Bom Conselho em festa. Roberta Peixoto, filha e advogada do prefeito Roberto Peixoto dá entrevista para uma rede de televisão e afirma que seu pai foi absolvido em todos os processos. Entre os opositores, reina um clima de derrota pelo resultado do julgamento de três processos na terça-feira, 1º de junho. “Que será que aconteceu?”, pergunta Tia Anastácia.

### Não foi desta vez 2

“Querido sobrinho, vê pra mim o que aconteceu”, sugere a veneranda senhora. Ela sabe que um pensamento seu tem mais força que um decreto. Seu sobrinho predileto, que perdeu duas apostas (uma delas é um jantar no Restaurante Toscana para o casal Fernando e Francine Maia), imediatamente entrou em campo e começou a disparar ligações para especialistas.

### Justiça X Justiça?

O acórdão só sairá dentro de 10 ou 15 dias. Por causa disso, as opiniões dos especialistas consultados se baseiam unicamente na história dos processos. São portanto dúvidas e questionamentos que pairam no ar. A primeira e grande dúvida é: porque o TRE acolheu a tese da decadência em um dos processos e nos outros dois que a prova não era suficiente? Tem muita gente curiosa para saber quais foram os argumentos que convenceram os juizes a reconhecer a decadência num dos recursos e analisar as provas no outro.

### Justiça X Justiça? 2

Decadência, segundo especialistas, é a perda do direito pelo não exercício dele no prazo adequado. Um exemplo: se um sujeito o ofende, você tem seis meses para, no âmbito criminal, exercer direito de “queixa”. Ou seja, processá-lo criminalmente. Se não o fizer, a ofensa não deixa de existir, mas você não pode mais exercer seu direito de ação.

### Justiça X Justiça? 3

E a absolvição? Pressupõe convencimento sobre a inocência do sujeito, seja por falta de prova ou por estar provado que ele não cometeu o ilícito de que é acusado. Portanto, são coisas diferentes que colocam a falta de prova e prova da culpa em confronto com presença de prova da inocência. Porém, ambas são formas de absolvição, que somente podem ser declaradas numa decisão judicial desde que antes não tenha havido o reconhecimento de decadência do direito. Eis o nó da questão!!

### Justiça X Justiça? 4

No caso, toda a tese da defesa aceita pelos desembargadores, embora recusada pelo Juiz de 1ª instância, estava baseada na decadência de prazo para incluir a vice-prefeita Vera Saba (PT) no pólo passivo. Ou seja, ela deveria ter sido incluída no processo aberto pelos candidatos derrotados desde o início da ação. Recentemente, em conversa com um desembargador não envolvido no caso, o sobrinho preferido de Tia Anastácia ouviu que essa tese encontra guarida nos Tribunais.

### Justiça X Justiça? 5

Como funciona? O tribunal julga o recurso contra essa decisão. Às vezes mantém; geralmente a maioria. Às vezes reforma, muda decisões, sem qualquer problema. É assim que funciona.

### Justiça X Justiça? 6

E o Juiz de 1ª instância? É ele quem colhe a prova, ouve testemunhas e toma depoimentos. Essa prática desenvolve uma grande sensibilidade para saber quando alguém está ou não mentindo, inventando algo, ou com o discurso ensaiado. As testemunhas que depuseram contra Peixoto, por exemplo, eram pessoas muito simples, incapazes de formular ou participar de alguma conspiração política. Pelo menos foi essa a impressão que ficou para quem acompanhou as audiências.

### Justiça X Justiça? 7

Baseado em quê? Num princípio que se costuma chamar de “princípio da identidade física do juiz”: que é quem colhe a prova, ou seja, ouve as testemunhas, julga, e conhece melhor as provas.

### Justiça X Justiça? 8

E o recurso? Quem julga é o Tribunal, que não colhe a prova, ou seja, não ouve a testemunha, não vê seus titubeios e suas hesitações, não olha nos olhos dela, não ouve a voz, não sabe se o sujeito tremeu ao falar, se gaguejou, se ficou com medo ou nervoso. Eis a pequena enorme diferença. Além disso, nenhum especialista



consultado por CONTATO encontrou uma explicação para o fato do Tribunal haver entendido que as provas não eram suficientes. No caso do processo 183 tem até extrato bancário e o dinheiro doado sequer foi pra conta que tinha de ir. Caixa 2 configuradíssimo. A jurisprudência a respeito até ontem era pacífica. O que de diferente teria mudado a conclusão do Tribunal?

### Justiça X Justiça? 9

Do alto de longos anos de experiência um dos especialistas consultados pelo sobrinho preferido de Tia Anastácia pontifica: “A verdade é que o Judiciário tem grande resistência contra mudar o resultado da eleição (salvo no Maranhão, quando a Família Sarney perde...)”. Can-

sada, a veneranda senhora ponderou: “Esse doutor sabe tudo!!!” E fechou-se em copas

### Licença poética

Na quarta-feira, Roberta Peixoto, advogada e filha do prefeito participou de um programa de televisão onde afirmou que seu pai tinha sido absolvido em todos os processos. Depois de tudo o que ouviu, Tia Anastácia tem certeza que não passou de uma certa licença poética compreensível por parte de pessoa diretamente interessada no desfecho da coisa. A moça se esqueceu (ou não sabe?) que o acórdão de extinção e o acórdão que dá provimento ao recurso, não faz diferença por que nos dois casos ainda cabem recursos, para o Tribunal Superior Eleitoral. **IC**



Declare seu amor a quem você ama,  
venha ao Toscana Restaurante  
e aproveite essa noite especial.

Av. Charles Schnneider, 1400 - Taubaté - SP (ao lado do Taubaté Shopping)  
Tel.: (12) 3622.5557 www.toscana.com.br



**Patrocínio:**









CLAUDIA BERBARE  
Folhados e Bijuterias Finas

contato | Edição 459 | de 4 a 11 de Junho de 2010

3

Fim de uma era? (final)

## Profecia Maia: um resumo para entender a tão falada data de 2012

*Segundo Laura Botelho\*, os Maias contam que a sua civilização era a 5º iluminada pelo Sol, o quinto grande ciclo solar e se você prestou atenção ao que foi descrito nos artigos anteriores, o ciclo de escuridão vai terminar dando início novamente ao Dia Galáctico, ou seja, vamos entrar na luz novamente! Descrevem também que outras 4 civilizações anteriores foram destruídas por grandes desastres naturais na passagem de cada ciclo. Eles entendiam que cada civilização sobre a face desse planeta é só um degrau na ascensão da consciência coletiva da humanidade*

Os Maias “previram” que a única maneira de tentar salvar a próxima civilização ignorante desses fatos e amenizar seus problemas futuros, seria deixando informações, pistas e tudo mais que pudessem avisá-la a se prevenir para o que está por vir!

Segundo relato dos textos Maias, no último cataclismo, a civilização foi destruída por uma grande inundação (Arca de Noé te remete a alguma coisa?) que deixou uns poucos sobreviventes dos quais eles (os Maias) foram seus descendentes. 2.160 anos é o tempo que o nosso Sol leva para nascer, transitar, se direcionar a uma constelação diferente. E a cada 2.160 anos nasce uma nova ERA PRECESSIONAL. Como exemplo, as Eras (aproximadas) de conhecimento do homem deixadas pelos Maias são:

- Era de Leão 11.015 até 8.855 aC
- Era de Câncer 8.855 até 6.695 aC
- Era de Gêmeos 6.695 até 4.535 aC
- Era de Touro 4.535 até 2.375 aC
- Era de Áries 2.375 até 500 dC
- Era de Peixes 500 a 2.600 dC

Há uma discordância entre especialistas no assunto quanto à entrada da Era de Aquários. Em 1929, a União Astronômica Internacional definiu as bordas das 88 constelações oficiais. A linha divisória estabelecida entre Peixes e Aquário localiza o início da Era de Aquário, aproximadamente, por volta do ano 2600 d.C., portanto, segundo peritos no assunto, ainda estamos na Era de Peixes. Concluindo, 25.920 anos é um período em que a Terra leva para passar pela influência das 12 constelações do zodíaco para regressar proximamente a seu ponto de partida - o ponto zero.



Calendário maia

As constelações zodiacais são formações estelares conhecidas com os mesmos nomes dos signos, (não confundir constelações com mapa astrológico, por favor!) embora corram completamente fora do alinhamento formado pelos 12 signos do Zodíaco. O termo vem do grego “zoo” que quer dizer animal e “diakós” significa círculo, portanto, teremos - círculo dos animais.

Note que em sua maioria as constelações possuem nomes de animais. As seis constelações com nome de animais são Áries, Touro, Câncer, Leão, Escorpião e Peixes. As demais constelações, Gêmeos e Virgem, são humanas. Libra - a Balança - é o único realmente inanimado.

Segundo os Maias, a causa física desse colapso total do

planeta Terra a cada ciclo de 5.125 anos deve-se ao comportamento estranho do nosso astro rei - o Sol. Ele receberia um raio oriundo do centro da galáxia e emitiria uma imensa “chama radioativa” que transmitiria a radiação à Terra e conseqüentemente a todo o sistema solar. Isso indica que a cada ciclo de 5.125 anos finaliza o prazo de um pensamento, de uma consciência, de um comportamento da humanidade em relação a sua evolução. E esse “fim de prazo” é determinado por uma mudança radical na estrutura física dos planetas do sistema solar.

Segundo os textos Maias, que nos dão relatos das primeiras civilizações dos homens, a Era de Gêmeos foi uma época relatada como tendo sofrido

mudanças na superfície do planeta em tempos remotos por Jaguars (Primeiro Sol).

A civilização seguinte sofreu mudanças pelo Vento (Segundo Sol). Uma terceira por erupções vulcânicas ou Fogo (Terceiro Sol). A quarta passou por um dilúvio (Quarto Sol). Fazendo uma comparação de nosso calendário gregoriano com o calendário Maia, o dia 11 de agosto de 3.113 a.C. foi apontado como o nascimento do “Quinto Sol” por nossos especialistas, o que resultaria respectivamente a Era atual de Peixes e que terminaria comparativamente no sábado, 23 de dezembro de 2012 - justamente 5.125 anos depois de se iniciar a era do “Quinto Sol”.

As contas não fecham com base no nosso calendário. Nossos dias são determinados pelo nascimento de um personagem chamado Jesus e o calendário dos Maias pelos movimentos dos astros no universo, mas acredite, o calendário deles foi traduzido para a data acima - 23/12/2012.

Para as mudanças no Quinto Sol são esperados terremotos, movimentos e uma mexida bem grande que vai sacudir o planeta todo. Analogamente falando, seria a atitude de um cão após ter tomado um banho.

Entendendo agora como funciona o ciclo de tempo dos Maias é possível entender o que há de “profético” nisso tudo.

A 1ª das 7 profecias Maias nos fala do último Katun, do tempo do não tempo, e das mudanças que vão ocorrer nesse curto ciclo. O tempo do não tempo compreende um pequeno ciclo dentro do ciclo maior de 5.125 anos, denominado Katun (um Katun equivale há 20 anos nossos).

O último Katun já chegou a quase dois terços da sua duração total. Ele nos permite verificar até que ponto da atualidade foi cumprido suas profecias e

conseqüentemente, decidir se seus acertos merecem credibilidade.

O último Katun (20 anos) denominado por eles “o tempo do não tempo” teve início - comparativamente ao nosso calendário - no ano de 1992 e vai até 2012, e foi previsto pelos Maias logo após a um eclipse do Sol que eles profetizaram para o dia 11 de julho de 1991 e que aconteceu realmente.

Eles vão além quando dizem que após sete anos do início do último Katun (1992 + 7 = 1999) começaria uma era de escuridão e os desastres na terra (terremotos, furacões e erupções vulcânicas) aumentariam consideravelmente. Forças da natureza promoveriam uma série de mudanças aceleradas e tão grandiosas que o ser humano se veria impotente para contê-las.

Profetizaram também que durante estes anos, manchas de vento solar (EMC) cada vez mais intensas apareceriam no Sol e que a humanidade entraria em um período de grande aprendizagem, de grandes mudanças, e chama atenção de que nossa própria conduta de depredação do planeta contribuiria para que gerássemos estas mudanças.

E falam ainda que esta época será o tempo em que a humanidade entrará no grande Salão dos Espelhos e o homem enfrentará a si mesmo, analisando o seu comportamento com os demais, com a natureza e com o planeta.

É um período em que a humanidade terá que decidir mudar e eliminar o medo e a falta de respeito em todas as relações....

Deixo essa para você pensar

\* A autora é Master em Neurolinguística (NLP); Health Coach em Metamedicina; escritora e pesquisadora; <http://bloglaurabotelho.blogspot.com>



## É proibido Beijar!!

*Casal de namorados é repreendido por segurança da Unitau após trocarem afetos dentro do Departamento de Comunicação Social da universidade e levanta uma polêmica: até onde vai a liberdade de cada um?*

O filme É Proibido Beijar, uma comédia brasileira de 1954 dirigida pelo cineasta Ugo Lombardi poderia ser o nome de lei que teria sido baixada e rapidamente revogada pelo departamento de Comunicação Social da Universidade de Taubaté. Da ficção para a realidade. Proibido beijar! Pelo menos esse foi o aviso dado por um segurança da Unitau para um casal de namorados. Ele é jornalista recém formado pela Unitau. A namorada é aluna daquele departamento, onde há duas semanas ocorreu esse fato inusitado. Até parece piada de mau gosto. Mas o assunto se tornou polêmico entre os estudantes e instigou nossa reportagem que foi procurar respostas. Será que essa norma realmente existe?

Segundo relato do jovem jornalista, todos os dias ele acompanha sua namorada até as dependências da faculdade. Antes do início das aulas, o casal se despede sempre com beijos e abraços ainda dentro do campus. “Como sempre fiz, levei minha namorada à faculdade, esperei alguns minutos antes do sinal bater. Quando chegou a hora, dei um beijo em minha namorada e fui embora. Antes de sair da faculdade, fui abordado pelo segurança, que me aconselhou a não beijar mais dentro da universidade. Afirmou ter recebido ordens superiores que proíbem demonstrações de afetos aqui na Comunicação Social e disse que só poderia beijá-la fora dos portões da faculdade”, afirmou o jovem que pede para não ser identificado com medo de represália.

### Polêmica

A proibição pode ter sido decretada após duas alunas trocarem beijos e afetos dentro daquele departamento da Unitau. Segundo relato de alguns alunos, um casal homossexual estava se beijando na escada, próximo à cantina. “Aqui tem muito disso, mulher com mulher, homem com homem. Não sou adepto, mas também não sou contra”, explica um aluno do 1º ano de Relações Públicas. “Acho um absurdo. São todos maiores de idade. A gente está em uma universidade, não em um colégio. Cada um faz o que quer da sua vida. Acho que é caso de preconceito”, disse outro estudante do 4º ano do curso de jornalismo.

Outro aluno consultado por



Fachada do prédio do Departamento de Comunicação Social

nossa reportagem disse que a situação está um pouco exagerada. “Esse povo está fora de controle. Você já viu como essas lésbicas são? É tudo pega daqui, pega de cá. Um casal heterossexual que se comporta desse jeito chama a atenção também. Mas duas meninas chamam muito mais [a atenção]. Por mim, nem acho ruim. É mais pelo ambiente. Nem todo mundo é a favor”, disse o aluno do 4º ano do curso de Publicidade e Propaganda. Para a aluna de Relações Públicas, a proibição tem que ser para todos. “Se for proibir, tem que proibir todo mundo, heterossexuais ou não, ninguém gosta de ver casais se pegando em público. Tem lugar certo para fazer essas coisas”, disse a estudante.

O assunto é polêmico e está em constante debate na sociedade. No mês de abril, por exemplo, um jornal dos alunos da Faculda-

de de Ciências Farmacêuticas da USP realizou uma promoção que causou alvoroço. O jornal on-line “O Parasita” ofereceu convites de luxo para uma Festa Brega, para estudantes que jogassem fezes em alunos homossexuais da Universidade de São Paulo. O fato percorreu os noticiários nacionais e foi caracterizado como homofobia. A Defensoria Pública denunciou o veículo de comunicação à Comissão Processante Especial da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo.

Em bares das cidades mineiras de Divinópolis e Uberlândia também é proibido beijar sob o argumento de que este tipo de carinho atrapalha o ambiente familiar do recinto. O Bar Megatério, em Divinópolis, proíbe que casais se beijem dentro do estabelecimento, muito embora, segundo a proprietária, o “beijo proibido” nunca tenha afe-

tado o movimento da clientela. Já na cidade de Uberlândia a medida é mais flexível. No cardápio do Bar do Zé, os clientes encontram o recado: “Selinho pode, mas as cenas amorosas estão proibidas”.

### Outro lado

Questionados pela nossa reportagem, os seguranças da Comunicação negaram a proibição. O chefe do Departamento de Comunicação Social da Unitau, Marcelo Pimentel, disse não ter conhecimento da proibição. “Não estou sabendo de nada. Nenhum segurança, nem aluno, veio falar comigo sobre isso. Sei que existem casais homossexuais aqui. Não vejo problema algum, desde que o beijo não seja dentro da sala de aula. A gente tem que conviver com isso. Não podemos ter uma postura homofóbica dentro do departamento”, afirmou Pimentel.

As informações permanecem desconstruídas. Um segurança repreende um casal que se beija dentro da faculdade alegando ter ordens superiores. Posteriormente, nega. O chefe do departamento afirma desconhecer a proibição. Mas é sabido que o incômodo é que duas meninas andam se beijando no pátio da faculdade.

Marcelo Pimentel garante que o segurança não pode mais impedir beijo na Comunicação Social, não importa a opção sexual, o beijo está liberado. Todos falam, mas ninguém quer ser identificado. Para alguns alunos, o exagero incomoda. Para outros, troca de afetos é comum e todos têm esse direito. O direito de uma pessoa termina onde começa o direito de outra, ensinaram as regras elementares de convivência democrática. Um pouco de bom senso não faz mal a ninguém. **IC**

## Os invisíveis moradores de rua

*Taubaté não consegue mais esconder a desigualdade visível em nossas vias públicas diante do crescente número de pessoas invisíveis*



Policiais militares atendem ocorrência envolvendo moradores de rua que se desentenderam próximos ao Mercado Municipal

- E aí! Vai dormir hoje lá no albergue?

- Tá louco! Vou dormir na rua mesmo. É melhor!

Esse rápido diálogo entre dois moradores de rua chamou a atenção de nosso repórter quando algumas interações invadiram seus pensamentos. Afinal, jornalismo não tem hora nem lugar. O bom profissional tem de estar sempre atento à sua volta. Foi o que aconteceu com um de nossos repórteres há duas semanas. Próximo a Câmara Municipal se deparou com dois mendigos que se cumprimentaram, iniciando um diálogo.

Imediatamente surgiu a idéia de fazer um retrato sobre esses invisíveis moradores de rua da terra de Lobato. Uma equipe percorreu durante duas semanas alguns pontos da região central frequentados

por eles. Em muitos lugares foi possível encontrar homens e mulheres dormindo na rua, sobrevivendo de sobras e doações de transeuntes.

### Historias de pessoas invisíveis que existem

#### Albergue

Em visita ao Centro de Controle de Imigração de Taubaté (Albergue Municipal), nossa reportagem foi recebida por uma das funcionárias da instituição pública. Porém, ela alegou que não poderia responder às perguntas e orientou para procurar a assessoria de imprensa da Prefeitura.

A PMT informou por email que a função do Albergue é auxiliar as pessoas que procuram a instituição por que não têm onde passar a noite. Fornece alimentação, material para higiene pessoal

e passagens de ônibus para quem não é de Taubaté e pretende retornar para sua cidade de origem.

Diariamente são oferecidas quatro refeições na instituição. Hoje, o albergue acomoda cerca de trinta pessoas que moram nas suas dependências que são acompanhadas por Assistentes Sociais e recebem atendimento de profissionais da saúde.

Ao longo de sua existência, a instituição já atendeu mais de oito mil moradores da cidade e mais de 45 mil pessoas de outras cidades, os chamados "trecheiros". Aparentemente, o Albergue Municipal tem suprido as necessidades dos que o procuram.

#### A faca

Depois da visita ao albergue, nossa reportagem foi atrás de outros moradores de rua. Na esquina

rua que, mesmo sendo cadeirante, disparava palavras ofensivas, fazia gestos obscenos e ameaçava de agressão por causa das fotografias.

O morador de rua envolvido na briga estava transtornado, andava de um lado para o outro com uma pequena faca na mão direita e uma folha de palmeira na mão esquerda. Dizia palavras sem muito sentido para justificar a agressão.

Apesar das ameaças do cadeirante, tudo parecia sob controle. O agressor aproximou-se da nossa reportagem segurando a faca e dizia: "Sou trabalhador, faço artesanato, não usei a faca pra bater nele. Foi na mão mesmo. Ele ofendeu minha mãe. O que você faria?" O jovem parecia estar embriagado.

Quando a Polícia Militar chegou, a vítima não estava mais no local, o cadeirante se escondeu dentro do banheiro municipal e o jovem que portava a faca foi abordado pelos policiais. Tudo se acalmou. A confusão tinha sido resolvida.

#### O morador do albergue

Na rua da feira da barganha, nossa reportagem encontrou um dos moradores do albergue, senhor de 79 anos que caminhava devagar, com alguma dificuldade e usava uma bengala. Ele explicou que estava fazendo caminhada por recomendação médica, que mora há um ano no albergue e é muito conhecido por lá. Natural de Guaratinguetá, ele mora em Taubaté há muitos anos, não tem família, nem filhos.

Sobre o albergue, ele reclamou dos companheiros e das instalações dos dormitórios. "Muitos bebem e não têm respeito. No início, fui roubado várias vezes. O pessoal dorme amontoado. Tem um quarto com umas quarenta camas", contou. E encerrou contando sobre a briga judicial que mantém com o proprietário de sua última casa. Seus móveis e alguns pertences ficaram com ele como pagamento.

#### O Palhaço

Nossa reportagem encontrou um palhaço fazendo malabarismo em um semáforo da região central, ao lado de uma enorme mochila. Ele se apresentou como palhaço Alegria da Natureza, e teria 33 anos. Poeta (ou filósofo?), ele disse que não é morador de rua, e sim, um morador do mundo.

Ele já teria viajado por várias



Moradores de rua vivem em situação precária e de invisibilidade no meio social



Benedito Marcondes exibe seu RG, ele era metalúrgico antes de parar nas ruas

idades do Brasil ao longo dos últimos 15 anos e sobrevive com o pouco dinheiro que recebe por suas apresentações: "Sou trabalhador. A maioria das pessoas tem dó de me dar umas moedinhas. Mas hoje mesmo uma mulher me deu uma nota de cinqüenta reais. Muitas vezes as pessoas nos ajudam", contou o palhaço.

Antes de partir, Alegria da Natureza afirmou que não faz uso de drogas, mas que uma vez ou outra gosta de uma bebida alcoólica. Pediu para marcar um dia para ele contar sua história. "Minha vida dá um livro", disse ao se despedir.

### O guardador de carro

Em frente ao Pronto Socorro

Municipal, nossa reportagem se deparou com um homem dormindo em cima de papelões, usando uma sacola com roupas como travesseiro e uma manta azul para proteger. Os cabelos eram grisalhos e vestia roupas velhas e sujas e disse ter 49 anos. Um forte cheiro de urina impregnava o local.

Ele disse não ser morador de rua. "Eu vigio carro aqui de noite. Até Jesus Cristo já dormiu na rua. Já estive em São Paulo? Lá, gente de terno e gravata tira uma soneca nos bancos das praças, deita a cabeça na pasta e dorme. Já estive em Nova York? Lá todo mundo tira um descanso no Central Park", disse José Benedito Marcondes. Ele não se incomodou em ter sido des-

pertado com perguntas.

José contou que no passado foi metalúrgico e que teria trabalhado em duas montadoras de automóveis. Confirmou que dorme ali mesmo, usa o banheiro do PSM para tomar banho e fazer suas necessidades. "A gente que tem sono tem que arrumar jeitinho pra dormir. Só na General Motors trabalhei dez ano", contou. Quando perguntado qual era sua profissão, ele baixou seu olhar para o lado, manteve-se alguns segundo em silêncio, respirou fundo e disse: " Vou falar a verdade pra vocês. O ser humano é passivo de acontecer uma coisa com ele, pode ser uma coisa boa ou uma coisa ruim. O que vai acontecer com a agente

no amanhã ninguém sabe". E concluiu reconhecendo que um dos motivos de se encontrar naquela situação foi o alcoolismo.

### Andarilho

Um homem negro de barba e cabelos cumpridos caminhava lentamente no início da Avenida Nove de Julho. Levava em suas costas um saco de pano, vestia roupas bem sujas que exalavam mau cheiro. Os pés estavam imundos e suas mãos tinham unhas bem cumpridas e sujas.

Ele disse não ter nome, que teria acabado de chegar andando a Taubaté, vindo da cidade de Campinas. Contou que estava com fome e que precisava arrumar

um lugar para comer alguma coisa. Afirmou ter família, mas está desprezado por seus familiares. O andarilho afirmou que gostaria de voltar para sua cidade no norte do Brasil.

Nossa reportagem explicou que existe um albergue em Taubaté e lá ele teria um lugar para comer, tomar banho e talvez conseguisse uma passagem para sua cidade no norte do Brasil. A poucos metros do Departamento de Ação Social, nossa reportagem acompanhou-o. Por volta de 13h da tarde, o DAS estava fechado. O andarilho foi orientado para que esperasse até o retorno dos funcionários para ser atendido.

### Raio X

De acordo com a agência Brasil, um levantamento realizado pelo Ministério do Desenvolvimento Social com base em informações de 76 municípios, estima-se que entre 1,0 a 1,8 milhão de pessoas vivem nas ruas. Elas não possuem identidade, são excluídas da sociedade por diversos problemas como alcoolismo, drogas, doenças mentais, desavenças com familiares, desemprego, desilusão com a vida entre outros.

Segundo Régis de Toledo Souza, Professor e Doutor em Psicologia Social da Universidade de Taubaté, esse problema surge quando o poder público deixa de olhar e propor medidas sociais que sejam eficazes. É um problema que se expande por todo o país e que Taubaté não ficou de fora. O "desgarramento" dessas pessoas é uma discussão séria e não adianta só tirar as pessoas da rua e encaminhar para um albergue. É preciso dar a elas uma condição social digna. "Aqui em Taubaté, ainda não vejo uma articulação entre o poder público e as ONG's, o que poderia abrir um leque gigante de medidas a respeito desse assunto", afirma o psicólogo.

De acordo com informações cedidas pela assessoria de comunicação da Prefeitura, hoje, na cidade de Taubaté, existem em média 30 moradores de rua na cidade. 



Artista anônimo que há quatro meses está morando nas ruas da cidade

## Marcello Grassmann

20 obras do grande mestre Marcello Grassmann estão expostas na Mirian Badaró Galeria de Arte. A mostra poderá ser vista até 18 de junho. Grassmann nasceu em 1925 na

pacata São Simão, interior paulista. Autodidata, interessou-se inicialmente pela escultura. Seu percurso expositivo estendeu-se do Brasil para o exterior, tendo realizado diversas individuais.

É a segunda vez que as obras de Grassmann são expostas no Vale do Paraíba. A primeira aconteceu há 24 anos em São José dos Campos. A vernissage contou com a presença de intelectuais amantes

da arte. Afinal, é impossível falar na história da arte brasileira sem passar pela trajetória de Grassmann. Mirian Badaró mais uma vez está de parabéns pela mostra e pela recepção com os deliciosos

salgadinhos do Buffet Toscana regados a vinho selecionado por Sérgio, seu pai. A visitação é gratuita à galeria de arte que leva seu nome situada à Av. Charles Schneider, 1400, Loja 6. 



O corujíssimo Sérgio com a filha e anfitriã Mirian Badaró



Pedrosa e sua musa Sandra foram conferir a qualidade do velho mestre



Os bascos Iker e Danel



O luthier Lineu Bravo que restaura e constrói instrumentos musicais, Alexandre Racz, dirigente da Viapol e Ito, escultor



Mirian, Paulinho Toscana Tadeucci e Benê, arquiteto e crítico de arte

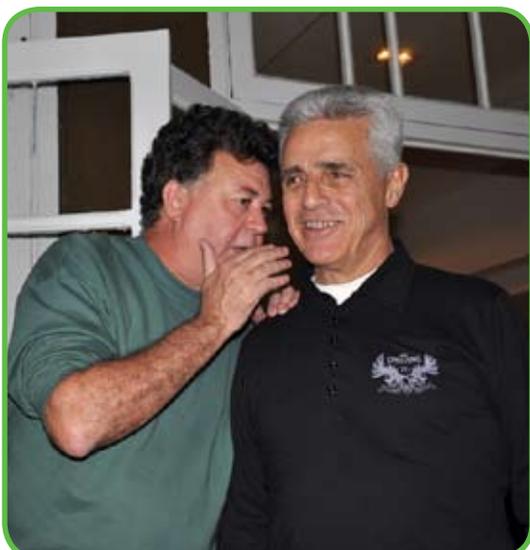


As socialites Tereza, Ana, Isa e Ligia prestigiaram a mostra de Grassmann

## Encontros

## TCC: tempo para curtir

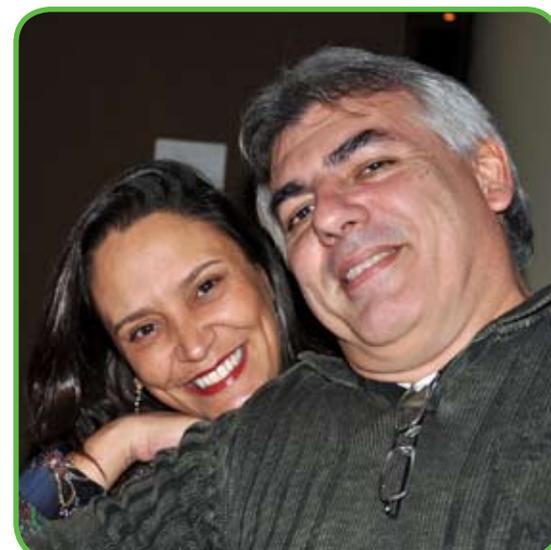
A pesar da intensa campanha para renovar 1/3 dos membros do Conselho Deliberativo do TCC, candidatos e apoiadores tentaram dar um tempo na sexta-feira, 28, mas nem todos conseguiram, como pode ser conferido pelas lentes que não mentem. 



Celso Castilho se esqueceu que o Barão não vota



O casal Roberto e Solange Rezende conseguiu dar um tempo, apesar da campanha para o Robertão Três Oitão



Relax total para Luscila e Fernando Salles

## Noite de autógrafos

Sexta-feira, 28, foi marcada por uma noite de autógrafos que começou com o lançamento do livro "Os Oliveira Costa de Taubaté", de autoria de Carmo Chagas e

"co-autoria" de Beti Cruz, née Oliveira Costa, na Câmara Municipal. O público formado predominantemente pela elite intelectual da terra de Lobato fez questão de prestigiar. O livro

traz uma "coletânea de histórias e biografias de duas gerações de uma família que, durante a primeira metade do século XX, participou intensamente da política e da vida de Taubaté e do

Estado de São Paulo.

O livro "O alvorecer do Purunã - Diário de um imortal em viagens pela história", do taubateano Carlos Roberto Solera, foi lançado no Flat Olavo Bilac.

Solera, historiador apaixonado, "nos leva a uma viagem fantástica através dos séculos, na figura de um espírito imortal, que transpassa as barreiras da história do nosso Brasil. **IC**



Coronel Lamarque e sua esposa



Os acadêmicos Celso Brum, Sebastião Monteiro Bonato, ex-reitor da Unitau, e o professor Alfredo Barbieri



Danilo e Marilda Ribeiro fizeram questão de prestigiar a amiga Beti



Parte da família Oliveira Costa. Pedro Luiz, de pé no centro e Beti, ao seu lado esquerdo, foram os responsáveis pela obra



Médica e escritora, Tereza Freire é quem mais produz na Academia Taubateana de Letras



Hilda Freire, memória viva da terra de Lobato, com a amiga Marilda Prado



O polivalente dr Hugo Di Domenico com Pedro Luiz e Paulo César Abud



Carlos Solera, no centro, ladeado pela irmã Cristina, a sobrinha Cintia e Eduardo Vilela, lançou seu livro no Flat Olavo Bilac

**Os melhores com as melhores condições,  
linha NEW CIVIC e CITY**



**HONDA**  
**Tani motors**

A sua concessionária Honda no Vale do Paraíba

Consulte o seu concessionário  
Honda em Taubaté. Fone: **3629-3003**

# Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



Abocanhando o prêmio músico revelação do ano, desponta o cirurgião **João Menezes** que, além de colecionar violões, guitarras, banjos, ele manda bem nos mais diversos instrumentos de corda e abre sua casa para a música e os amigos como o melhor dos anfitriões.



Como mediador do Projeto Literário "De Cabeceira" do Sesc SJ dos Campos, o jornalista e filósofo **Carlos Abranches** quis saber do grande Lirinha sobre o seu conceito de interlândia, que o poeta definiu como o interior, o lugar não necessariamente geográfico, o mundo mágico e inimaginável onde tudo pode acontecer.

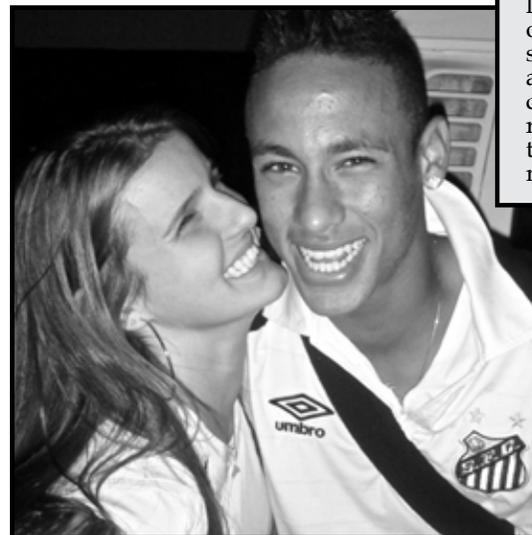


No encontro literário promovido pelo Sesc SJCampos, o cantor e compositor **José Paes de Lira**, o **Lirinha** (ex Cordel do Fogo Encantado), foi recebido e aclamado, declamou e discorreu sobre Graciliano, Guimarães Rosa, Zé Celso, Glauber e poetas da sua terra, concluindo que poeta é "aquele que tira de onde não tem para botar onde não cabe".

Ao som de uma bela congada, o Movimento Solidariedarte teve a honra de oferecer sua simbólica colaboração ao projeto da escola de Cunha, da incansável **Dulce Maia** - que não é codinome de ninguém (veja decisão favorável em ação contra a Folha de SP e Elio Gaspari: <http://issuu.com/dinamarco/docs/dulcemaia>) e que continua sendo uma das grandes mulheres que foram e vão à luta cotidianamente.



A expressão inconfundível de **Isabela Severo** revela que o grande presente de aniversário da lolita foi mesmo o abraço do camisa 11 do Peixe, o atacante **Neymar**, que não se fez de rogado e se derreteu todo ao lado da mocinha.



Publicitário multimídia da melhor plumagem, **Dimas Soares** mostra que é criativo muito além dos domínios da sua OK! e que a exemplo do slogan de sua empresa, suas ideias dão resultados também quando o moço decide empunhar um belo violão de doze cordas.

ARQUITETURA  
PAISAGISMO  
&

## JULIO PERES

Arquiteto Paisagista  
CREA: 5061386162

Elaboração e execução de projetos paisagísticos.

TEL: (12) 9183 5921 • 7814 7396 • Nextel ID: 55\*99\*17835  
julioperes@hotmail.com

## Bodas de Sangue

Do peito verte o  
Sangue,  
No corpo escorre  
O vermelho do amor  
Que de tanto jorrar faz  
O rio.  
Vaga, ó nau sangrenta  
No vento,  
Abre caminhos e abraça  
Todo o vazio que se esvai  
No tempo!  
Lábios rubros a jurar mais  
Promessas obscuras e a  
Solidão  
Dos amantes a acreditar  
Na crua verdade daquele  
Amor vadio!

## Dádiva

Silencia tua voz  
Ao menos uma vez,  
Sossega essa alma  
Inquieta, beba o vinho  
Do entorpecimento  
E assim entregue  
Ao que te foge,  
Abra os ouvidos  
A palavras doces, a  
Lembranças vagas de  
Tempos distantes que  
Por certo perdeste.  
Eram vida, eram  
Tuas, mais que tuas  
Eram dádivas!  
Cala um instante  
E busca toda a  
Essência que  
Entregaste sabe  
Deus a quem...  
Ouça, a virtude do  
Silêncio pode ser aliada,  
Sua camarada  
A lembrar que deixaste  
Bem longe de ti  
Uma magnólia que  
Pode fenecer.  
Cuida dessa flor  
Amor, cuida de ti com  
Fervor, navega esse  
Rio imenso que corre  
Dentro desse coração  
Que nunca morre!



## Biblioteca Nacional – “O Brazil não conhece o Brasil”

*Ninguém melhor que um cidadão do mundo como nosso Mestre JC Sebe para chamar atenção sobre as nossas riquezas culturais por uma razão muito simples: “só se ama o que se conhece”*

Por vezes fico consternado quando ouço brasileiros enaltecerem exclusivamente o patrimônio histórico e artístico exterior e se vangloriarem *ad nauseam* de passagens pelos museus do Prado, Louvre, Britânico, Metropolitan em Nova York. Por lógico celebro e me rejubilo pela cultura universal e até mesmo me julgo mesmo cidadão do mundo, mas não deixo de reverenciar as coisas boas que temos. E como as temos. Nutro, pois, indignações quando penso em amigos que conhecem museus, arquivos, coleções européias ou norte-americanas e nunca entraram nos muitos correspondentes nacionais. Chego a visitar os porões do constrangimento quando constato a completa ignorância de tantos que enchem a boca ao falar de “lá” esquecendo que temos um “cá”. Esforço-me por compreender razões e só assim caminho para alguma clemência. O que me perturba na verdade é que temos sobejamente o que mostrar. Ah! Como temos...

Em São Paulo, além do MASP, com coleção exemplar de pintura européia, norte e latinoamericana composta principalmente depois da Segunda Guerra Mundial e polemizada pelo nosso Lobato – que era pintor também – possuímos a Pinacoteca do Estado, fabulosa galeria do que de melhor produzimos em termos de pintura e escultura. Não bastasse a coleção, o prédio e os *displays* são delirantes. Complemento dessas mostras, os museus

da USP, a Casa Brasileira, o de Arte Sacra e o acervo apreciável do Museu do Ipiranga, iluminam nosso passado de forma ilustrativa. Isto entre sítios culturais interessantíssimos com monumentos e prédios exemplares.

Na Paulicéia, ainda, há dois museus interativos que fazem as delícias de jovens e adultos: o da Língua Portuguesa e do Futebol. Como perder oportunidades de visitas a estes logradouros públicos, interessantíssimos, modernos e acessíveis. Não me parece justo negar aos filhos, netos, amigos e parentes o direito de conhecer tais tesouros.

No Rio situam-se o magnífico Museu Nacional de Belas Artes e o Museu Histórico Nacional, ambos abertos à revelação de patrimônios injustificavelmente ocultos de nossos interesses e registros imediatos. Ambos são muito bem montados e possuem visitas guiadas que ajudam a entender muito do que não é devidamente divulgado, pois ainda persiste a velha política de mostrar apenas a exuberância da natureza carioca e não os interiores de igrejas e prédios históricos.

Além desses e de muitos outros espaços culturais, há um lugar que merece destaque nesta lista que se alça mais do que convite, como desafio ao bom gosto: a Fundação Biblioteca Nacional (FBN). Completando cem anos de existência, num prédio lindo e de fácil acesso (metrô à porta) temos o incrível acervo que qualifica a nossa como

a oitava maior Biblioteca Nacional do mundo. É isto mesmo, temos um patrimônio invejável, muito bem cuidado, em salas indescritíveis, com qualidade de atendimento invejável. Não é justo que não visitemos tal instituição. É errado tirar de nós mesmo, de amigos e parentes o direito de percorrer corredores e salas tão importantes. Além das séries gerais, há duas seções imperdíveis: a de fotografias e principalmente a de obras raras – esta, aliás, é das mais bonitas do país. Tudo na FBN. No primeiro caso, as séries de fotos feitas pelo nosso imperador, Dom Pedro II, são fabulosas pelo conteúdo, originalidade e principalmente pela conservação. Frente às obras raras possuímos algumas riquezas únicas e cabe avaliar a conservação e o acesso.

Pensando no paradoxo entre o culto as salas estrangeiras e o apagamento do registro nacional me veio à lembrança uma canção de Maurício Tapajós e Aldir Blanc imortalizada na voz de Elis Regina “o Brazil não conhece o Brasil/ o Brasil nunca foi o Brazil” por favor, prestem atenção no jogo da letra “z” e “s” da palavra Brasil. Até parece que esta canção foi escrita para ilustrar o que penso e o que é mais dramático é o final “o Brazil não merece o Brasil/ o Brazil ta matando o Brasil”.

Termino pedindo que não vejam em um acesso nacionalista ou patriótico. Não. Apenas gostaria de assinalar o que é sabido: só se ama o que se conhece. **IC**

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de  
**R\$ 39,90**  
+ 0,46 por km rodado

**10x** sem juros nos cartões de crédito

**Localiza**  
Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600  
Em Caçapava: (12) 3653-5686  
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h  
0800 979 2000  
www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Dinners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporata. Não estão incluídos taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções são de caráter cumulativo.

**Escolástico®**

**SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!**



## De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

# Crime imperdoável

*Lula e seu Partido que já foi dos Trabalhadores ao enquadrarem os movimentos sociais para eleger Dilma passaram a assumir publicamente o papel de coveiros de um sonho libertário e progressista*



reprodução

**F**oram muitas as transformações vividas pelo Partido dos Trabalhadores (PT) e seu braço sindical, a Central Única dos Trabalhadores, a CUT. No final dos anos 1970, às vésperas da fundação do partido, nenhum dirigente político ou sindical admitia a possibilidade de estabelecer qualquer vínculo entre o movimento e o Estado, não importando quem estivesse ou pudesse estar no governo.

A declaração política do Partido dos Trabalhadores, ainda em formação, de 13 de outubro de 1979 era cristalina: "Tendo nascido das lutas reivin-

*dicatórias dos trabalhadores, o projeto de constituição do PT não se confunde, entretanto, com o movimento sindical. Defendemos, intransigentemente, a autonomia e a independência dos sindicatos e de todos os movimentos sociais, não só em relação ao Estado, como também em relação aos partidos políticos.*

*Dessa forma, o Movimento pelo PT considera também que a luta por uma Central Única dos Trabalhadores é uma reivindicação fundamental de todos que vivem dos seus salários, mas entende que a sua construção passa, necessariamente, pela derrubada da atual estrutura sindical atrelada ao Estado. Portanto, a CUT não pode*

*ser o resultado de articulações de cúpula: ela se fará pela vontade de todos os trabalhadores."*

Durante o processo de redemocratização, os sindicatos desempenharam importante papel de resistência da sociedade e estavam profundamente afastados do Estado. Porém, com a chegada do PT e Lula ao poder, e com a estabilização da economia, repetiu-se no Brasil um processo muito conhecido na Europa, no Brasil de Getúlio Vargas e na Argentina de Peron: um acelerado processo de cooptação dos movimentos sociais, principalmente das centrais sindicais, pelo Estado brasileiro, que passou a

destinar polpudas quantias de dinheiro às centrais.

Essa situação tornou-se mais visível depois que as arquínimigas centrais CUT e Força Sindical se alinharam na defesa do governo Lula para se locupletarem de dinheiro e cargos públicos. O Estado foi ocupado por uma quantidade enorme de ex-sindicalistas e até de sindicalistas em atividade que fazem parte dos órgãos de direção do Estado brasileiro. Muitos desses sindicalistas ocupam hoje postos-chave, por exemplo, nos fundos de pensão, que são as instituições econômicas com maior liquidez no Brasil e que movimentam e reproduzem volumes expressivos de capital. Passaram, na prática, a negar tudo o que os levou à política. E se constituíram em uma classe.

O sindicalismo que era contra o empresário e contra o Estado foi cooptado e domesticado pelo governo Lula. Hoje, de mãos dadas, Força, CUT, CTB, CGTB e Nova Central juntamente com a Coordenação dos Movimentos Sociais composta pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), União Nacional dos Estudantes (UNE) e mais 25 entidades além da própria CUT fazem manifestações públicas a favor do governo e da candidata petista.

Para o cientista social Rubens Figueiredo "jabuticaba e sindicalismo a favor do Estado são [produtos] tipicamente

brasileiros". Até hoje, não há registro de que em uma democracia tenha existido sindicalismo a favor do Estado.

Com a decisão consciente de cooptar os movimentos sociais, especialmente o sindical, para apoiar pública e ostensivamente a candidata petista, o governo Lula e o PT assinaram o atestado de óbito do que poderia ser uma opção de esquerda. O preço desse funeral festivo pode ser medido porque as festas são públicas. O custo, por exemplo, da Conclat - Conferência Nacional da Classe Trabalhadora - realizada na tarde de terça-feira, 01 foi de R\$ 800 mil. O objetivo era aprovar um agenda com cerca de 300 demandas que seriam entregues aos presidentes. Mas o que se viu foi uma campanha ostensiva em favor da petista Dilma Rousseff e a tentativa de barrar o tucano José Serra. Esse é apenas o último fato.

A cooptação do movimento social pelo governo Lula também pode ser medida pelo crescente aumento de apoiadores oriundos do grande capital financeiro, aquele que controla todos os segmentos do capital.

São fatos inquestionáveis que farão com que o PT e Lula, num futuro próximo, sejam reconhecidos pela História como os coveiros de um sonho libertário e progressista que buscava a redenção da classe trabalhadora. **□**

**MILCLEAN** Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis  
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • [www.milclean.com.br](http://www.milclean.com.br)

**Acesse o Blog**

[jornalcontato.blogspot.com](http://jornalcontato.blogspot.com)

jornal **contato**



## Será que ele é?

*O moço imita o namorado da Sandy e passa a lua de mel na internet*

**G**erson, o piloto bonitão, físgou o coração de Diana num piscar de olhos (e num abrir de carteira). A moça, que estava noiva de outro, não se fez de rogada. Entregou-se. E deu bye, bye para o seu antigo par, o outrora indiano. Nessa novela, ele não é assim, digamos, tão rico como o filho de Opash. Enfim, vamos ao que interessa.

Logo depois de anunciar o noivado para meio mundo, a moça resolveu entrar em "crise". Não sabia o que seu coração queria. Pobrezinha. No final das contas, Diana foi pragmática. Resolveu casar com o filho da Fernanda Montenegro. Os dois sobem ao altar em uma cerimônia caprichada, com a presença de quase todo elenco de "Passione". Coisa fina, de primeiro mundo. A única nota dissonante foi a de Mauro, o corno preterido. Tudo ia bem até a hora dos vamos ver, a Lua de Mel, que será em uma ilha paradisíaca. Noite de sexo intenso? Nada disso. O cara dá uma de Sandy e larga a mulher o dia inteiro sozinha para ficar acessando a internet. Para quem não se lembra, o marido da Sandy passou a lua de mel atualizando o Twitter. Talvez a história tivesse sido diferente se ele tivesse escolhido o Júnior, mas isso não vem ao caso. Voltemos à novela.

A esposa, claro, fica magoada com a atitude do marido. E reclama. No dia seguinte, explode a crise de vez. O casal vai para a praia e, depois de uma discussão de relação, tudo fica aparentemente bem. Então eles entram na água, se beijam, se amassam e tal, até que, de repente, uma bola voa



imagens divulgação

entre eles. Eis que surge na cena uma menina de uns 4 anos. O cara simplesmente fica enlouquecido e faz a maior cara de tarado. Diana, claro, não entende nada. E diz: "Você dará um bom pai". Sabe o que acontece? O cara fica horrorizado com a idéia. "Jamais vou querer um filho".

Na volta para casa, o galã comenta com todo mundo que a lua de mel foi o máximo. A moça faz cara de paisagem. Os dois, então, começam a vida de casado já com muita briga. A primeira acontece porque ela resolve levar o computador para a sala. Ele vira bicho. Não vai demorar muito para a moça descobrir porque ele gosta tanto de ficar na frente do laptop. Isso ainda não foi oficialmente revelado, mas já corre na praça que ele é... pedófilo. Eu hein...

### Curtas da novela

- Kelly cospe na cara da avó má e exploradora. Motivo? A senhora obriga a moça a se prostituir.
- Bet reencontra seu filho, Tony Ramos
- Clara é traída por Fred e acaba virando prostituta.
- Melina ousa. Sugere ao "amigo" Mauro que eles comecem a fazer sexo sem compromisso. O moço não curte muito a idéia.
- Candê acolhe Amendoim
- Cló investiga mistério de Olavo.
- Fátima fica entre a vida e a morte depois de fazer aborto
- Danilo desmaia depois de usar muita droga. O rapaz, que é ciclista, vai virar viciado em anfetaminas.
- Agnello e Stela viram amantes
- Agostina descobre Berilo em Sampa.

[blogdovenceslau.blogspot.com](http://blogdovenceslau.blogspot.com)  
o melhor do trocadalho do carilho



*"35 anos de solidez,  
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP

Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678

petroval@uol.com.br





## Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira  
Professor Titular da Unitaú e  
Membro da Academia de Letras de Taubaté  
antonio\_m@uol.com.br

# Não adianta chorar sobre o óleo derramado (1)

23 de Março de 1989

Enseada do Príncipe Guilherme, Alaska, habitat natural de salmões, focas e outras espécies. O petroleiro Exxon Valdez zarpa do terminal de Valdez, rumo a Long Beach, Califórnia, carregando cerca de 200 milhões de litros de óleo cru e tendo de desviar-se de inúmeros icebergs ao longo do percurso. Às 11 horas da noite, o comandante Hazelwood, cansado por excessiva jornada de trabalho, passa o leme e o comando a dois tripulantes que não tinham horas de treinamento suficiente para a missão, deixando o navio no piloto automático. Como a rota usual ainda tinha muitos icebergs pela frente, o comandante ainda obtém da Guarda Costeira dos Estados Unidos autorização para seguir outro caminho. Passados alguns minutos da zero hora do dia 24, o navio colide com um recife e encalha. Mais de 40 milhões de litros de óleo vazam no mar do Alaska, um dos maiores vazamentos na História, cobrindo 2100 km de litoral e uma área de 28000km<sup>2</sup> do oceano.

A primeira providência tomada foi enviar logo um helicóptero para jogar um dispersante, mas que não teve continuidade



porque não havia movimento de ondas suficiente para misturá-lo com o óleo. Tentou-se então queimar o óleo por meio de explosões, mas somente puderam eliminar 113.400 litros, por conta das condições meteorológicas. Depois, usaram barreiras e escumadores, que levaram pelo menos 24 horas para chegar. Ademais, algas e o óleo mais grosso

atrapalhavam o equipamento. Finalmente veio a idéia de usar água quente em alta pressão para dispersar o óleo, o que teve como efeito adverso a morte de organismos capazes de facilitar a biodegradação do óleo.

À época, a reação da Exxon foi considerada lenta. E há estudos que dizem que muito do óleo ficou nas areias dessas praias.

Desde então, a comunidade científica internacional vem pesquisando dois temas ligados ao incidente: como combater eficazmente o problema e quais são os efeitos por ele deixados. Um dos danos permanentes conhecidos é a redução populacional da fauna da área afetada, com maiores índices de mortalidade ligados à intoxicação.

A Exxon sofreu processo na justiça, sendo condenada em primeira instância a pagar indenizações que somavam mais de US\$ 5 bilhões. Mas, nada disso ajudou a comunidade que vivia da pesca e tem sua economia prejudicada até hoje.

Em consequência dos danos sem provável ou fácil conserto, o Congresso dos EUA em 1990 aprovou o Ato da Poluição por Óleo, que, entre outras coisas, limita o total de petróleo que pode ser transportado em navios (3.800 m<sup>3</sup>) na região do Alaska e obriga que os petroleiros tenham camadas extras nos seus cascos. A Exxon apelou tanto contra os valores das indenizações quanto com relação à constitucionalidade da nova lei, ganhando apenas no primeiro caso. A União Internacional dos Trabalhadores dos Setores Petrolero, Químico e Atômico vem usando o caso do

derramamento no Alaska como argumento para causas muito importantes, como a oposição à perfuração do Ártico.

10 de novembro de 1995

Inconformados com a execução do poeta e ecologista Ken Saro-Wiwa, um grupo de nigerianos armados fundam o MEND (Movimento de Emancipação do Delta do Rio Níger), ativo até hoje. Segundo o MEND, os lucros de décadas de exploração do petróleo nigeriano jamais reverteram em melhor padrão de vida para a população do país, porém, os constantes vazamentos têm tirado deles a água potável, dificultado a agricultura e eliminado a pesca e a caça também. A solução para o MEND é uma só: expulsar todas as multinacionais petrolíferas do país e à força.

22 de abril de 2010

Uma explosão seguida do colapso da plataforma Deepwater Horizon da British Petroleum (BP) causam um gigantesco vazamento no Golfo do México. Por mais de um mês as tentativas de estancá-lo não tiveram êxito. O incidente muito superou o desastre no Alaska ocorrido 21 anos antes. (Continua...)



## Esporte

por Fabrício Junqueira  
www.twitter.com/junqueiratte  
e-mail: fabriciojunqueira@hotmail.com

# Na Boca do Gol

**O**távio Alves Corréa, presidente do conselho deliberativo do Esporte Clube Taubaté, aceitou na última segunda-feira permanecer no cargo, para alívio de muitos que vivem o dia a dia do Burro da Central. O empresário taubateano foi eleito em assembleia, sua chapa foi aclamada pelos conselheiros. Dessa forma, Otávio seguirá ocupando um dos cargos mais importantes do clube.

### Têm coisas que ninguém pode negar...

Quando se fala de futebol profissional ou amador, o atual presidente do conselho do Alviázul sempre se fez presente e mostrou estar ao lado do principal

clube da cidade nas situações mais complicadas. Não tenho procuração para defendê-lo. Minha coluna não recebe nenhum patrocínio de suas empresas. Também não quero nenhum cargo. Registro apenas uma verdade: o Otávio sempre esteve ao lado do futebol da cidade.

### A pergunta que não quer calar...

José Manoel Evaristo permanece ou não como vice de futebol do Taubaté? Para o bem do Burro da Central, deveria permanecer sim, mesmo estando cansado e triste pela campanha sofrível deste ano. Em dois anos, subiu na primeira vez e foi mal na segunda, e teve cara pra ir à imprensa e dizer que errou. Ganhou pontos no meu conceito.

### Ao ler minha coluna...

Alguns devem estar pensando, mas será que o colonista está ganhando algum desses dirigentes? Não! Nem um centavo, nem uma camisa do clube, nem um ingresso, nada. Estou apenas relatando uma verdade. Se não fossem por estas pessoas e o atual presidente (Ary Kara) que também vestiu a camisa, talvez não tivéssemos mais futebol profissional na cidade.

### Em 2009

Resgataram parte da credibilidade de um clube que estava agonizando na última divisão do futebol paulista, conquistaram um acesso inescusável, o "Joaquinzão" voltou a lotar e infelizmente nesta temporada o time montado não rendeu. Paciência, estes diri-

gentes merecem mais um voto de confiança. São diferentes de algumas péssimas lembranças que pairaram pelo Taubaté nesta triste década.

### Sub 15 e 17

Na última rodada em São José dos Campos do Campeonato Paulista, as duas categorias perderam para o Primeira Camisa: o Sub 15 foi derrotado por 1x0 e o juvenil (sub 17) acabou sendo goleado por 4x1.

### Histórico Handebol

Taubaté está se tornando uma referência para esse esporte. Atualmente, o time treinado por Tatá é o segundo melhor do estado. E no último sábado fez sua estréia na Liga Nacional da modalidade. O Taubaté Handebol joga aos sábados no Ginásio da Ametra (próximo

ao Museu, perto da rodoviária nova) e seus jogos estão sempre lotados, com muitos torcedores do E.C. Taubaté apoiando com bandeiras e muita festa. Já tem até torcedor que já sabe tudo da regra e "mete a boca no trombone" quando os juizes deixam a desejar... Imperdível a nova paixão da cidade.

### Taubateana no altar

Minha grande amiga taubateana Mônica Romeiro, publicitária, são-paulina, "mutleyra das antigas" estará neste sábado na capital casando com o espetacular Flávio Bianchi, baurense já quase "taubateano". A caçulinha dos irmãos Fábio e Denise, estará no time das casadas, para alegria de seus pais Ivan e Tânia!



## Leny Andrade, dama solar da música

**N**ão sei dizer nem explicar como tudo se deu. Era noite ou era dia? O relógio marcava uma hora qualquer. O sol se confundia com a lua. A cadeira balançava suave. Não parecia um início nem mesmo um fim. A chuva deu lugar à lua. Meu coração flutuou. Minhas mãos enfraqueceram. Senti medo? Senti dor? Havia uma súplica a fazer, uma lágrima a derramar? Havia no peito a esperança de que uma neblina suave viesse para me proteger?

Nada sei. Apenas sinto a voz se agigantar bem à minha frente. Uma voz clara como a alma que a liberta. Voz aveludada que me fascina. Nada sei, mas sinto que todo sentimento desabrochará daquela voz. A excitação que ela provoca dá vida à eternidade que parece estar para sempre e definitivamente consentida desde então. Às vezes dilacerada, noutras delicada, a voz soa madura, mas plena de um frescor quase juvenil.

A voz que tanto me sensibilizou é de Leny Andrade cantando no CD *Alma Mia* (Fina Flor) – glorioso desfile de boleros, catorze exemplares do melhor do gênero. Pouco conhecidos, a maioria; sucessos, alguns; todos plenos de duradoura modernidade. (Leny morou mais de cinco anos no México, daí a paixão pelos boleros e por seus maiores compositores: Gardel, Manzanero, Carrillo, Lecuona, Arturo Castro, Pedro Junco...)

Ela conhece o caminho das pedras. Sabe como poucas se juntar aos que creem em seus sonhos musicais. Feito cigana lendo a mão, os traçados das palmas lhe vêm claros. Tal capacidade fez com que buscasse o pianista Fernando Merlino e a ele confiasse a criação dos



arranjos e sua regência. E ele buscou cordas e sopros e os pôs ao lado da bateria, do baixo e de seu próprio piano. Este naipe soou como se as notas falassem que ali estavam para ser momentos de rara beleza.

Para cantar “El Dia En Que Me Quieras” (Carlos Gardel e Alfredo Le Pera), a primeira faixa do álbum, Leny pôs na mesa todos os seus trunfos. Amparada pelas cordas, começou num tom em que seus graves eram postos à prova – e ela passeia por eles com resoluta firmeza. Quando tudo era grande encanto, eis que ela vai para uma oitava acima: é quando demonstra seus precisos agudos. Completa. Meu Deus!

Um dos mais lindos momentos do CD é quando, de início, apenas com o piano, Leny Andrade interpreta “Nosotros” (Pedro Junco). A emoção transparece tão linda quanto solitária. Logo o contrabaixo vem, e a seguir é a vez do trompete se juntar a eles. De arrepiar.

Outro belo momento é “Entonces” (Arturo Castro). As cordas e o piano iniciam. Leny surge límpida. Um *intermezzo* de piano e baixo acrescenta picardia ao sentimento.

“Eclipse de Luna” (Margarita Lecuona) tem belo solo de sax e, principalmente, tem Leny fazendo seus incomparáveis scats vocais, vocalizes que já haviam dado o ar de sua graça em “Lluvia En La Tarde” (Arturo Castro).

*Alma Mia* é um trabalho solar de Leny Andrade. Ao concebê-lo, o fez por se sentir plena para tal. Seu desempenho é digno de uma grande dama da música planetária. **IC**

### Audiência Pública Metas Fiscais

Comunicamos a realização de Audiência Pública, no dia  
**7 de junho de 2010**, segunda-feira, às **9 horas**,  
na Avenida Prof. Walter Thaumaturgo, 208, Centro, sede do Legislativo Taubateano, para a demonstração e avaliação  
do cumprimento das  
**Metas Fiscais do 1º quadrimestre de 2010**,  
por parte de representantes do Poder Executivo, Autarquias e Fundações Municipais, nos termos do § 4º do Artigo 9º  
da Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000, Lei de Responsabilidade na Gestão Fiscal.

Taubaté, 28 de maio de 2010.

Comissão Permanente Especial de Fiscalização Financeira e Orçamentária

Vereador José Francisco Saad  
Vereador Jeferson Campos  
Vereador Orestes Vanone  
Vereador Rodrigo Luis Silva  
Vereador Rodson Lima



*Câmara Municipal de Taubaté*

Av. Prof. Walter Thaumaturgo, 208 - Centro - Taubaté - SP - 12030-040 - Tel. (12) 3625-9500 camarataubate@camarataubate.sp.gov.br

Transmissão ao vivo pela



Net canal 17 digital e 98 analógico  
<http://tv.camarataubate.sp.gov.br>



## Enquanto isso...

Por Renato Teixeira  
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

# Pobre músico

O músico tem uma alma especial. É dele o papel de dar à música a estética sonora que transforma as canções numa coisa agradável de ouvir. Sua função, portanto, é fundamental.

O mercado, pelo espírito livre dos instrumentistas, lança suas garras contra eles da maneira mais cruel que se possa imaginar: subvalorizam seus ganhos. Precisa colocar mais luz no palco? Diminui o cachê do músico mais um pouco. Sabe esse negócio do imposto de renda, que quando o governo precisa dá uma canetada simples num papel e lá vão nossos ganhos? Pois é...

Minha banda, que é composta por meus dois filhos e mais dois músicos diretamente responsáveis pela originalidade de toda minha carreira musical, não se caracteriza de maneira alguma, como uma "banda catada" por aí. Dudu Portes e Marcinho Werneck, sobrinho do dr. Werneck, do Posto Agropecuário, que a caipirada chamava de Picuara, estão comigo desde que Ellis gravou Romaria. Ajudaram a desenvolver a sonoridade com a qual nos propusemos a dar seqüência ao estilo caipira que Theodoro Arrael me apresentou nos dias vitais na discoteca da Rádio Difusora Taubaté.

Meus filhos, quando ainda bebês e precisavam ser nina-dos para sossegarem, já ouviam minhas músicas, pois o único recurso que eu tinha era me sentar no chão ao lado do berço e ir tocando baixinho até que adormecessem.

Todos, hoje, são cidadãos que vivem da música e se dedicam a ela com vocação clara e definitiva. Para isso precisam ter sempre à mão bons instrumentos, precisam de laptops, plugs, microfones etc. Os músicos precisam estar sempre bem informados com tudo que se passa na nação da música, aquela que permeia toda a humanidade com linguagem e escrita próprias.

Lembro com emoção dos tempos do Skema 1, quando eu e Murilo Mendes saíamos por aí, com todas as nossas dificuldades financeiras, atrás de microfones e tripés para que aquele som maravilhoso que fazíamos pudesse pulsar nas matinês do TCC.

Fico pasmo com o desrespeito com que o mercado trata seus operários músicos. Eles são permanentemente desvalorizados em nome de um processo mercantilista ignorante que visa apenas o ganho dos produtores. A classe musical foi sendo fragilizada e acabou transformada em uma classe paupérrima que se sujeita às mais pérfidas condições profissionais porque sobreviver vai ficando cada dia mais difícil.

Alguns músicos, no desespero, acabam se envolvendo em processos judiciais manipulados por advogados despreparados e oportunistas. Hoje existem advogados especializados em defender artistas de processos movidos por músicos e isso já é uma especialidade do direito no Brasil. O culpado disso tudo é o produtor ignorante e mal in-

tencionado. São pouquíssimos os justos.

Eu sou da terra de Walter e Agostinho Arid, do Lau, do Anacleto Rosa e de muitos outros músicos aos quais presto sempre todas as reverências; foram eles meus mestres quando a música começou se aproximar de mim de maneira definitiva.

Em nome desses amigos inesquecíveis, nunca deixei que os mercenários subesti-

massem meus músicos. Sempre fiz questão de remunerá-los baseado naqueles que pagam melhor. E mesmo assim, acreditem, é pouco.

Talvez seja por isso que estejamos vivendo esse momento indescritível onde se pode observar toda a estrutura preparada pelos atravessadores do som ruir historicamente, como castelos de cartas. Acabou a indústria fonográfica, como a conhecemos.

Esses atravessadores prepotentes são os mesmos que entulham nossas orelhas com uma avalanche de porcaria direcionadas às nossas fraquezas consumistas. Mas a gente vai tocando sem medo deles porque uma das coisas que a vida nos ensina é que tudo um dia se acerta. Os músicos são eternos e indestrutíveis. A eles a glória da perenidade. Aos seus algozes, o limbo do esquecimento. 



### UM POR TODOS E TODOS CONTRA A DENGUE

A regra básica é não deixar a água, mesmo quando limpa, parada em qualquer tipo de recipiente. Como a proliferação do mosquito é rápida, além das iniciativas governamentais, é importantíssimo que a população também colabore para interromper o ciclo de transmissão e contaminação. Para se ter uma ideia, em 45 dias de vida, um único mosquito pode contaminar até 300 pessoas.



### FAÇA SUA PARTE. A DENGUE SE COMBATE TODOS OS DIAS.



Limpar periodicamente calhas de telhados, marquises, rebaixos de banheiros e cozinhas, não permitindo o acúmulo de água.



Coloque lixo em sacos plásticos mantenha a lixeira bem fechada. Não jogue lixo em terrenos baldios.



Encha de areia até a borda os pratinhos dos vasos de plantas.



Não cultivar plantas aquáticas.



Lave semanalmente por dentro, com escova e sabão, os tanques utilizados para armazenar água.



Furar pneus usados e guardá-los em locais protegidos das chuvas.